

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Eduarda de Paula Siqueira¹
Livia Figueiredo de Oliveira Magalhães²
Suzana Andrade da Silva Lopes³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o papel do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos acamados no âmbito domiciliar, averiguando a importância da Escala de Braden como instrumento auxiliar da assistência e do planejamento de cuidados, analisando como a educação em saúde pode contribuir para que a família ou cuidador participe do plano estabelecido e de que maneira o ambiente em que o idoso está inserido pode influenciar no desenvolvimento dessas lesões. Para tanto, foi utilizado para a coleta de dados o método de revisão bibliográfica, através do conteúdo de artigos científicos publicados em plataformas digitais nos últimos dez anos. Concluiu-se que a assistência do enfermeiro a idosos acamados em ambiente domiciliar é de grande importância para a prevenção da lesão por pressão e possui resultados significativos através da elaboração de um plano de cuidados individual, da educação em saúde e de uma avaliação contínua, apesar do baixo número de artigos encontrados sobre o tema nesse cenário.

1749

Palavras-chave: Idoso acamado. Domiciliar. Lesão por pressão. Escala de Braden.

ABSTRACT: This paper aims to present a study on the role of the nurse in preventing pressure injuries in elderly bedridden patients in the home setting, assessing the importance of the Braden Scale as an auxiliary tool in both care and care planning, analyzing how health education can contribute to the family or caregiver's participation in the established assistance plan and how the environment in which the elderly person is inserted can influence the development of these injuries. For this purpose, the method of literature review was used to collect data, through the content of scientific articles published on digital platforms over the last ten years. It was concluded that the nurse's assistance to bedridden elderly in the home environment is of great importance for pressure injury prevention and has significant results through the development of an individual care plan, health education, and continuous evaluation, despite the low number of articles found on the topic in this scenario.

Keywords: Bedridden elderly. Home. Pressure injury. Braden Scale.

¹Graduanda em Enfermagem- UniRedentor.

²Graduanda em Enfermagem- UniRedentor.

³Graduada em Enfermagem e Especialista em Dermatoterapia - Universidade Iguazu- UNIG.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer do tempo, a pele sofre modificações por fatores intrínsecos e extrínsecos adquirindo potencial para desenvolver uma Lesão por Pressão (LPP), que é caracterizada como um dano que atinge a epiderme e os tecidos subjacentes sendo resultante da combinação de diversos fatores, como por exemplo o déficit nutricional, a fricção e o cisalhamento. Portanto, idosos acamados com perfis socioeconômicos que propiciam a desnutrição terão uma pré-disposição para a manifestação de lesões. O indivíduo nessas condições precisa ser tratado por uma equipe multidisciplinar, especialmente o enfermeiro, seguido da família ou responsável, através de instrumentos que conduzam ações de prevenção a esse agravo. (Lima *et al.*, 2021).

Como uma forma de assistência que complementa outras modalidades, surge a Atenção domiciliar, garantindo o cuidado continuado aos pacientes que apresentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O enfermeiro é responsável por realizar orientações em saúde que visem reduzir as chances do aparecimento de LPP e supervisionar a família ou cuidador que deverão participar ativamente deste processo. Além disso, possui papel fundamental na coordenação da equipe interdisciplinar, facilitando a comunicação para que as intervenções definidas abranjam todas as particularidades do paciente. (Vanderley *et al.*, 2021).

1750

Na Atenção Domiciliar, como instrumento para análise clínica do enfermeiro aparece a Escala de Braden, auxiliando no julgamento e na construção de um plano de cuidados sistematizado, conduzindo então medidas preventivas que sejam efetivas para cada caso. Desse modo, a escala oportuniza uma avaliação dos principais aspectos relacionado ao desenvolvimento de LPP e norteia o enfermeiro para uma elaboração padronizada do cuidado que será realizado diariamente. (Lima *et al.*, 2021).

Levando-se em consideração as informações apresentadas, a pesquisa baseia-se na questão norteadora de como a assistência do enfermeiro da Atenção Primária pode auxiliar na prevenção das lesões por pressão de idosos acamados em âmbito domiciliar. Nesse contexto, o trabalho irá evidenciar a importância da atuação do enfermeiro na avaliação de risco dos idosos, para que os cuidados necessários sejam prestados não só pelos profissionais como também pelo familiar ou responsável. Diante disso, estabeleceu-se como objetivo

analisar as ações do profissional de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos acamados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho tem como metodologia a revisão bibliográfica integrativa, revisando dados científicos de artigos, teses e revistas. A pesquisa foi realizada em bases de dados de plataformas online como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e revistas digitais, sendo utilizados os descritores “Enfermeiro”, “Lesão por Pressão”, “Idoso Acamado” e “Atenção Domiciliar”. Como critério de seleção do material para análise, foram escolhidos os projetos publicados nos últimos dez anos (2014 – 2024) que abordassem temas como as atribuições do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde, lesão por pressão em idosos e Atenção domiciliar.

Foram selecionados artigos que especificam a pesquisa em idosos, sendo considerado idoso toda pessoa acima de 60 anos, que sejam acamados ou que possuam alguma dificuldade de locomoção e que por isso tenham uma fragilidade cutânea que pode futuramente alavancar o desenvolvimento de uma lesão. Foram excluídos artigos que citam pessoas com a pele sem fragilidade alguma, totalmente ativos e fora da faixa etária dos 60 anos ou mais.

1751

Foram levantadas informações sobre as ações dos enfermeiros frente a prevenção da Lesão por Pressão, bem como as estratégias usadas para se ter um melhor resultado, maneiras de se avaliar uma situação de vulnerabilidade cutânea e orientações adequadas à profissionais e a cuidadores para se ter um cuidado efetivo. Há como risco a possibilidade de uma futura alteração no protocolo realizado atualmente para prevenir LPP. A presente pesquisa traz como vantagem a orientação adequada aos profissionais de enfermagem e aos cuidadores ou familiares que realizam o cuidado na falta de profissionais capacitados.

RESULTADOS

A partir dos termos de busca foram encontrados 184 artigos, sendo selecionados 12 artigos para a leitura, de acordo com os critérios estabelecidos na inclusão e exclusão citados anteriormente.

Quadro 1. Apresentação dos artigos utilizados na pesquisa.

Nº	Autores / Ano	Objetivo	Metodologia
1	Lima <i>et al.</i> , (2021)	Averiguar a eficácia da Escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com coleta de dados realizada em domicílio por meio de entrevista e inspeção da pele de 41 participantes.
2	Souza, L. L. (2014)	Descrever o perfil dos pacientes com UP na Atenção Domiciliar assistidos pelo Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia (NRAD-CEI) - DF.	Trata-se de uma pesquisa retrospectiva descritiva de abordagem quantitativa desenvolvida a partir do levantamento de dados em 82 prontuários de pacientes acometidos por UP assistidos pelo NRAD-CEI num período de quatro anos entre maio de 2009 a abril de 2013.
3	Vanderley <i>et al.</i> , (2021)	Analisar os fatores associados ao risco de desenvolvimento de Lesões por Pressão nos idosos atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar.	Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo transversal, realizado no Serviço de Atenção Domiciliar com pessoas maiores de 60 anos. Realizou-se a coleta dos dados por meio de questionário sociodemográfico e clínico semiestruturado e Escala de Braden.
4	Esser, R. (2023)	O objetivo deste estudo foi elucidar as evidências científicas para evitar o surgimento de LPP em idosos na assistência domiciliar.	Utilizou-se uma revisão integrativa de literatura, a partir de banco de dados: BDNF, MEDLINE, IBECs e LILACS.
5	Gomes & Junior (2016)	Descrever a sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro submetido a nutrição enteral.	O estudo foi desenvolvido por meio da pesquisa e compilação de dados em livros, publicações periódicas e artigos científicos.
6	Gonçalves <i>et al.</i> , (2018)	Este estudo tem por objetivo relatar as experiências de um acompanhamento de enfermagem em visitas domiciliares na prevenção de lesão por pressão a um idoso acamado.	Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado por ser um relato de experiência, elaborado através da vivência de acadêmicas de enfermagem mediante o Estágio Curricular I do Curso de Enfermagem da Faculdade Cesuca, compreendendo a atuação na Atenção Primária em Saúde.

7	Machado <i>et al.</i> , (2019)	Evidenciar os fatores inerentes ao desenvolvimento de lesão por pressão e as recomendações para prevenção dos mesmos utilizando a Escala de Braden.	Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa descritiva, realizada por meio da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), do buscador acadêmico Google Acadêmico e nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDEnf).
8	Feitosa <i>et al.</i> , (2020)	Revisar artigos que destacam o papel do enfermeiro frente avaliação e a prevenção da lesão por pressão.	Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, das bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online, Base de Dados de Enfermagem e Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
9	Ferreira <i>et al.</i> , (2016)	Este estudo teve como objetivo investigar as medidas preventivas para úlceras por pressão, utilizadas em idosos com declínio funcional de mobilidade física que vivem em domicílio.	Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, tipo inquérito domiciliar.

Fonte: Autoras

DISCUSSÃO

No estudo de Lima *et al.*, (2021) observa-se que ao decorrer do tempo, a pele sofre modificações por fatores intrínsecos e extrínsecos adquirindo potencial para desenvolver uma Lesão por Pressão (LPP), que é caracterizada como um dano que atinge a epiderme e os tecidos subjacentes sendo resultado da combinação de diversos fatores, como por exemplo o déficit nutricional, a fricção e o cisalhamento. Já segundo Martins (2021), as alterações sofridas resultam na redução da espessura da pele, efetividade da função de barreira e desidratação da pele tornando mais vulnerável a ocorrência de lesões.

Para os achados de Souza (2014), deve-se acrescentar o aparecimento de patologias, que interferem no estado físico e nutricional do indivíduo, como por exemplo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que acarreta modificações no fluxo sanguíneo podendo gerar isquemia do tecido, o diagnóstico de AVE que deixa como sequelas síndromes clínicas e dificuldades motoras e o Diabetes que ocasiona dificuldade entre fornecer e propagar insulina levando a complicação periférica e diminuição da sensibilidade cutânea.

Então, de acordo com o autor Vanderley (2021), como uma forma de assistência que complementa outras modalidades, surge a Atenção domiciliar, garantindo o cuidado continuado aos pacientes que apresentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O enfermeiro é responsável por realizar orientações em saúde que visem reduzir as chances do aparecimento de LPP e supervisionar a família ou cuidador que deverão participar ativamente deste processo.

Segundo Esser (2023), o paciente tratado em sua própria residência consegue conservar a sua identidade, se sentindo mais confiante e confortável para executar as ações de prevenção diariamente. Já para Gomes & Junior (2016), é importante que o cuidador seja um familiar ou alguém de importância afetiva para a pessoa e dessa forma seguir dando continuidade ao cuidado e orientações do profissional. O enfermeiro precisa visualizar o idoso acamado como um todo, não apenas para prevenir a lesão, mas para que o cuidado seja realizado de forma humanizada e integral, visando o bem-estar, a qualidade de vida e a autonomia.

Conforme Gonçalves *et al.*, (2018), a educação em saúde domiciliar é um grande desafio para o enfermeiro e para a equipe multidisciplinar, já que a residência não possui as mesmas características que uma instituição preparada para o atendimento, podendo ser encontrado falta de estrutura e carência de apoio. Nesse mesmo contexto, Freitas *et al.*, (2023) evidencia que o enfermeiro dentro do domicílio deve realizar o levantamento dos custos para o manejo, observar a qualidade da pele, a nutrição e as condições sociais do paciente, assim como também orientar sobre a adoção de novas tecnologias para o tratamento.

De acordo com Gomes & Junior (2016), o enfermeiro deverá realizar as orientações necessárias, como direcionar que se mantenha a participação do paciente em tomadas de decisões, deixa-lo realizar tarefas para que se sinta útil, sempre incentivar a independência, realizar explicações sobre o processo de doença pelo qual ele vem passando e alertar sobre sintomas que possivelmente vão aparecer, também conversar sobre horários de medicações, procedimentos, dieta e banho, preparar o cuidador para que o ambiente esteja propício afim de que não haja acidentes (utilizar tapetes antiderrapantes, apoio para mão, ambiente claro, cadeira no banho e esponja com cabo longo), além de sempre manter a privacidade durante o banho e higiene.

As pesquisas de Machado *et al.*, (2019) buscaram evidenciar como atribuição privativa do enfermeiro, se comprometer a aplicar a Escala de Braden e capacitar sua equipe para auxiliá-lo com o objetivo de identificar pacientes com risco de desenvolver LPP e direcionar o cuidado. Durante a avaliação deve-se considerar o score geral da escala e a pontuação individual das suas categorias, para que a implementação das intervenções seja específica. Dessa forma, serão ponderadas as fragilidades do paciente, norteando a elaboração das medidas preventivas. Uma vez que nos achados de Santos *et al.*, 2023, a terapêutica realizada pelo enfermeiro deve ser feita de acordo com o estado da pele, hidratação, odor, condição da ferida, se existe exsudato, dentre outros fatores que permitem a criação de um plano de acordo com cada lesão.

Feitosa *et al.*, (2020) e Ferreira *et al.*, (2016) destacam que dentro das ações de prevenção a manutenção da higiene cutânea é imprescindível (usar sabonetes neutros no banho, aplicar hidratantes corporais, óleos, filme transparente, avaliação cutânea diária e manter lençóis sem vincos), para aliviar pressão nas proeminências ósseas é importante a mudança de decúbito a cada hora, elevação de MMII, uso de almofadas e colchões de espuma, colchões pneumáticos e coxins, além de oferecer suporte nutricional adequado, fazendo uma dieta rica em nutrientes e boa ingestão de água, promovendo assim boa elasticidade, nutrição, circulação e oxigenação da pele. Da mesma forma, Freitas *et al.*, (2023) enfoca que o protocolo do Ministério da Saúde aborda a importância da avaliação do paciente no momento da visita e a sua reavaliação a cada novo contato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a partir das reflexões sobre o tema que a assistência prestada pelo enfermeiro a idosos acamados em ambiente domiciliar é de grande importância para a prevenção da lesão por pressão, que pode ser acarretada devido ao envelhecimento da pele, a falta de mobilidade e principalmente de um cuidado inadequado. Nesse sentido, o enfermeiro tem por atribuição a elaboração de um plano de cuidados/prevenção que seja eficaz, utilizando ferramentas adequadas para esse cenário, por meio de educação em saúde, aplicação de escalas, orientação aos cuidadores e avaliação contínua.

Todavia, a pesquisa realizada mostra o baixo número de artigos que destaquem a prevenção da lesão por pressão no ambiente domiciliar, tendo mais achados da temática

voltada para o ambiente hospitalar. Ainda assim, a assistência de enfermagem no ambiente domiciliar é indispensável e mostra resultados positivos.

REFERÊNCIAS

ESSER, Rosimery. Assistência de enfermagem domiciliar na prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos. *Arquivos de Saúde do UniSantaCruz*, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 28-45, 17 abr. 2023. DOI 10.55905. Disponível em: <https://unisantacruz.edu.br/revistas/index.php/arqsaude/article/view/347/333>.

Acesso em: 25 out. 2023.

FEITOSA, Douglas Vinicius dos Santos; SANTOS, Noemia Santos de Oliveira; PEREIRA, Fabiana Navajas Moreira; ALMEIDA, Thaynara Fontes; ESTEVAM, Adriana dos Santos. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [s. l.], v. Sup, n. 43, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2553/1559>.

Acesso em: 22 out. 2023.

FERREIRA, Josefa Danielma Lopes; AGUIAR, Elizabeth Souza Silva de; LIMA, Carla Lidiane Jácome de; BRITO, Karen Krystine Gonçalves de; COSTA, Marta Miriam Lopes; SOARES, Maria Júlia Guimarães Oliveira. Ações Preventivas para Úlcera por Pressão em Idosos com Declínio Funcional de Mobilidade Física no Âmbito Domiciliar. *Estima- Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 36-42, 2016. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/118/pdf>. Acesso em: 22 out. 2023.

1756

FREITAS, Nubia Santos; PEREIRA, Mariclen; PADILHA, Janaína Chiogna. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR EM PORTADORES DE LESÕES POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. *Revista de Saúde Dom Alberto*, [s. l.], v. 10, p. 109-127, 2023. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/download/814/736>.

Acesso em: 5 maio 2024.

GOMES, Shirley Rangel; JUNIOR, Paulo Cavalcante Apratto. EDUCAÇÃO CONTINUADA AO CUIDADOR FAMILIAR: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. *Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. REINPEC*, [s. l.], v. 2, n. 18, 2016. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/113>. Acesso em: 9 nov. 2023.

GONÇALVES, Bianca Clasen; CECCHETTO, Fátima Helena; RABELLO, Fabiana Bitencourt; BELLOC, Aline Cristina Cunha; SANTOS, José Francisco Calontti dos. O cuidado de enfermagem na visita domiciliar acerca das lesões por pressão. *Anais da Mostra de Iniciação Científica do Cesuca*, [s. l.], n. 11, 20 fev. 2018. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/1391>. Acesso em: 24 out. 2023.

LIMA, Nataline Rocha de; LIMA, Nataly Rocha de; SOUZA, Joquebede Costa de Oliveira; SILVÉRIO, Taiana da Silva; FILHO, José Ossian Almeida Souza; NASCIMENTO, Tiago

dos Santos. ESCALA DE BRADEN: BENEFÍCIOS DE SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO ÂMBITO DOMICILIAR. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [s. l.], v. 25, n. 1, 7 jun. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/7815/4094>. Acesso em: 22 out. 2023.

MACHADO, Lucas Correia Lima Rocha; FONTES, Francisco Lucas de Lima; SOUSA, Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de; NETA, Alzira de Sousa Silva; ALENCAR, Elis Jordana Crispim; COSTA, Ayla Cristina Rodrigues Ramos da; CARDOSO, Raiane de Lima; FIGUEIREDO, Janária Oliveira; RODRIGUES, Marlúcia de Sousa; SANTANA, Edvan; MATOS, Dulcimar Ribeiro de; NASCIMENTO, Laurice da Silva; SOUSA, Samara Sales Gomes de; SOUSA, Edilene Kalyne Bezerra de; PRUDÊNCIO, Laiana Dias. Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [s. l.], ed. 21, p. 635, 19 mar. 2019. DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e635.2019>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/635>. Acesso em: 9 nov. 2023

MARTINS, Alessandra Rodrigues. LESÕES DE PELE EM IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR. 2021. 100 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, [S. l.], 2021. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3521>. Acesso em: 3 maio 2024.

SANTOS, Adriana Soares; SANTOS, Danielle de Jesus Leite Cruz; NOGUEIRA, Bianka Viturino; CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira; OLIVEIRA, Thailanny da Silva de; JUNIOR, Célio Amorim Câmara. O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento de lesão por pressão. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, [s. l.], v. 44, 31 maio 2023. DOI <https://doi.org/10.25248/reac.e12584.2023>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/12584>. Acesso em: 5 maio 2024.

SOUZA, Lucas Lobato de. **ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES DA ATENÇÃO DOMICILIAR**. 2014. Monografia (Graduação) (Bacharelado de Enfermagem) - Universidade de Brasília, Ceilândia, [S. l.], 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9324/1/2014_LucasLobatoDeSouza.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

VANDERLEY, Isabel Cristina Sibalde; NASCIMENTO, Bárbara Angélica Bispo Fernandes do; MORAIS, Laís Campelo de; SOUZA, Camilla Valeriano Cazuza de; SANTOS, Glacineide Cecília dos; MORAES, Germanna Yamina Ribeiro de Sousa; EHRHARDT, Sandra Brotto Furtado. RISCO DE LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS NO DOMICÍLIO. **Revista de Enfermagem UFPE online**, [s. l.], v. 15, n. 2, 2021. DOI [10.5205/1981-8963.2021.244597](https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244597). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282535>. Acesso em: 23 out. 2023.